

A IMPORTÂNCIA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER NO RASTREAMENTO E CONDUTA DO CÂNCER DE COLO UTERINO

INTRODUÇÃO: No Brasil, o câncer de colo uterino é o terceiro tipo de câncer que mais acomete mulheres e também é a quarta causa de mortalidade em indivíduos do sexo feminino. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo foi descrever a importância da Rede de Atenção à Saúde da Mulher e as estratégias implementadas na Atenção Básica para o rastreamento e conduta do câncer de colo do útero. **MÉTODOS:** Para tanto, foram utilizados artigos científicos de revistas especializadas e uso das bases de dados científicos: Google Scholar e SciELO para compor esta revisão integrativa. **RESULTADOS:** Foi observado ao longo do estudo que a Rede de Atenção Primária à Saúde é responsável por organizar e contribuir para a implementação de programas de saúde que reconheçam as necessidades da população. A Rede de Atenção à Saúde da Mulher tem o papel primordial de prevenir e promover a saúde das mulheres, portanto, o artigo em questão aborda um importante problema de saúde pública no Brasil e no mundo: o câncer de colo uterino. A desigualdade social está diretamente associada com a prevalência desse tipo de câncer, visto que há correlação do nível de pobreza com casos avançados da doença. **CONCLUSÃO:** Por fim, este estudo demonstrou que por se tratar de um problema de saúde pública, é importante que seja conhecido o sistema de rastreamento da doença e a conduta do profissional médico, na Atenção Primária à Saúde.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Diana Calhau; DE LIMA, Elvira Caires. Compreensão das mulheres sobre o câncer de colo do útero e suas formas de prevenção em um município do interior da Bahia, Brasil. *Revista de APS*, v. 19, n. 4, 2016.
- BARCELOS MRB, Lima RCD, Tomasi E, Nunes BP, Duro SMS, Facchini LA. Qualidade do rastreamento do câncer de colo uterino no Brasil: avaliação externa do PMAQ. *Rev Saúde Pública* 2017; 51:67.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE, Instituto Sirio-Libanês de Ensino e Pesquisa. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2016. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022.
- CARVALHO, Newton Sergio de et al. Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: infecção pelo papilomavírus humano (HPV). *Epidemiologia e Serviços de Saúde*, v. 30, p. e2020790, 2021.

CASTRO, Bruna Benites de. A REDUÇÃO DA MORTALIDADE DE MULHERES POR CÂNCER DE COLO DE ÚTERO POR MEIO DO FORTALECIMENTO DAS AÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE. 2021. Dissertação (Projeto de Intervenção Aplicado na Perspectiva da Atenção Primária À Saúde), Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), São Paulo, 2021; 01 p.

CLARO, Itamar Bento; LIMA, Luciana Dias de; ALMEIDA, Patty Fidelis de. Diretrizes, estratégias de prevenção e rastreamento do câncer do colo do útero: as experiências do Brasil e do Chile. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 26, p. 4497-4509, 2021.

DA ROSA, Sarah Queiroz; DE MIRANDA, Amábylle Emanuela Almeida; DE SOUZA, Areta Agostinho Rodrigues. Tratamento do câncer de colo uterino localmente avançado: uma revisão sistemática. *Brazilian Journal of Development*, v. 6, n. 11, p. 89012-89025, 2020.

DE HOLANDA, Joyce Carolyne Ribeiro et al. Uso do protocolo de saúde da mulher na prevenção do câncer de colo do útero. *Revista Baiana de Enfermagem*, v. 35, 2021.

DE ALMEIDA, KARINA ISABEL VIEIRA. Desigualdade Social E Câncer Do Colo Do Útero: Uma Revisão Sistemática. *Anais do XVI Encontro Nacional de Pesquisadores em Serviço Social*, v. 16, n. 1, 2018.

FERNANDES, Noêmia Fernanda Santos et al. Acesso ao exame citológico do colo do útero em região de saúde: mulheres invisíveis e corpos vulneráveis. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 35, p. e00234618, 2019.

FERREIRA, Maria do Carmo; SARTI, Flávia Mori; BARROS, Marilisa Berti de Azevedo. Desigualdades sociais na incidência, mortalidade e sobrevida de câncer em mulheres em um município do Sudeste do Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 38, 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER (INCA). Como prevenir o câncer. 2022. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/causas-e-prevencao/como-prevenir-o-cancer>. Acesso em: 26 abr. 2022.

KUIAVA, Victor Antônio; CHIELLE, Eduardo Ottobelli. Epidemiology of cervix cancer in Brazil (2005-2015): study of mortality and hospital intervention rates. *Arch Biosci Heal*, v. 1, n. 1, p. 45-60, 2019.

KUREBAYASHI, Jamile Mika Yoshikawa; BARBIERI, Márcia; GABRIELLONI, Maria Cristina. Rastreamento das atipias celulares de colo de útero em mulheres na Atenção Primária. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, 2020.

LEARMAN, Lee A.; GARCIA, Francisco AR. Screening for cervical cancer: new tools and new opportunities. *JAMA*, v. 320, n. 7, p. 647-649, 2018.

MIGOWSKI, Arn; CORRÊA, Flávia de Miranda. Rastreamento do câncer do colo do útero, como avançar? *Onconews Oncoginecologia*, São Paulo, v. II, n. 6, p. 8-

11, fev. 2021.

PANCERA, Tayuska Ribeiro; DOS SANTOS, Graciete Helena Nascimento. Epidemiologia Molecular da infecção pelo papilomavírus humano (HPV) e câncer cervical no Brasil: Revisão Integrativa. Revista de Patologia do Tocantins, v. 5, n. 2, p. 79-83, 2018.

PEREIRA FILHO, José Lima et al. Rastreamento do câncer do colo do útero na cidade de Belém, Estado do Pará, Brasil. Research, Society and Development, v. 10, n. 16, p. e388101623501-e388101623501, 2021.

RIBEIRO, Caroline Madalena et al. Parâmetros para a programação de procedimentos da linha de cuidado do câncer do colo do útero no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v. 35, 2019.

TEIXEIRA, Cirbia Silva Campos et al. Detecção de papilomavírus humano de alto risco em amostras de colúterino em 11.3 anos de acompanhamento após vacinação contra HPV 16/18. Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia, v. 39, n. 8, p. 408-414, 2017.

VALE, Diama Bhadra et al. Estimating the public health impact of a national guideline on cervical cancer screening: an audit study of a program in Campinas, Brazil. BMC public health, v. 19, n. 1, p. 1-6, 2019.

World Health Organization (WHO). Global strategy to accelerate the elimination of cervical cancer as a public health problem. Geneva: WHO: 2020. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/336583/9789240014107-eng.pdf>. Acesso em: 26 abr. 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de colo uterino, Atenção Primária à Saúde, Saúde da Mulher.